

Capa

Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo de Santa Catarina.

Pesquisa Fecomércio de Turismo: Festas de Outubro em Santa Catarina

O impacto das Festas de Outubro de 2022 em Santa Catarina

APRESENTAÇÃO

No mês de outubro Santa Catarina ganha destaque no calendário turístico nacional com a realização de festas em diferentes regiões do estado, festas típicas que resgatam as tradições herdadas dos imigrantes alemães, italianos, portugueses, açorianos, austríacos, entre outras etnias, que formaram a base de seu povo. As festas também cumprem o papel de desenvolvimento dos destinos turísticos, contribuindo para a divulgação turística, gerando um mercado crescente de empregos, produtos e serviços.

Com o intuito de mapear o impacto das festas de outubro para os empresários das regiões, a Federação do Comércio, Serviços e Turismo de Santa Catarina, realiza a pesquisa – Festas de Outubro em Santa Catarina. Os dados apurados mostram o ponto de vista de empresários e gestores sobre o reflexo das Festas no resultado das empresas e municípios.

A pesquisa tem significância estadual e a amostra foi distribuída por cotas proporcionais à quantidade de estabelecimentos afetados pelo turismo, tipo de evento, porte e período (duração do evento em dias), totalizando 416 entrevistas, o erro amostral calculado é de 4,75% e nível de confiança de 95%.

As festas contempladas nesta edição da pesquisa foram:

- **Oktoberfest, Itapiranga**

A Festa cultiva a tradição alemã especialmente no aspecto folclórico, cultural e gastronômico. Este ano celebra sua 43ª edição com o tradicional desfile de carros alegóricos, apresentação de shows culturais com os grupos folclóricos, chope em metro, tiro ao alvo, entre outras atrações. Realizada em diversos locais do município como Praça das Bandeiras, Complexo Oktober, Centro Histórico Germânico, incluindo o local original, a Linha Becker, a festa ocorreu em dias alternados durante o mês de outubro e nos dias 5 e 6 de novembro.

- **Marejada, Itajaí**

A 34ª Marejada de Itajaí reforça sua identidade peixeira com destaque à gastronomia típica e mais de 100 atrações musicais da região. Neste ano, novamente apostou na sustentabilidade, o evento não utilizou material de divulgação e promoção impresso, utilização de copos reutilizáveis durante todos os dias do evento com o objetivo de redução do consumo de plásticos, coleta e destinação do óleo de cozinha e dos resíduos orgânicos, aplicação do Plano de Gerenciamento de Resíduos e ações de conscientização, além de entretenimento e estrutura totalmente acessível de acordo com o Plano de Acessibilidade, realizado em parceria com o Conselho Municipal de direitos da pessoa com deficiência de Itajaí - Comadefi. O evento ocorreu de 6 a 23 de outubro com entrada gratuita, caracterizando-se como uma festa familiar, inclusiva e sustentável.

- **Festival do Camarão, Porto Belo.**

A 7ª edição do Festival do Camarão, contou com variedade de shows, nacionais e regionais, gastronomia com base nos frutos do mar e entretenimento para toda a família. O Festival que ocorreu entre os dias 13 e 16 de outubro deste ano nos fundos da Praça da Bandeira, Centro da cidade é uma promoção do governo municipal através da Fundação de Turismo e Desenvolvimento Econômico.

- **Festa do Produto Colonial, São Martinho.**

A 27ª Festa do Produto Colonial, contou com um festival gastronômico de culinária típica alemã. Foram três dias prestigiando cultura, música, dança e gastronomia típica alemã, além da Feira do Produto Colonial, onde produtores locais expuseram e comercializaram seus produtos. Neste ano a festa ocorreu entre os dias 21 e 23 de outubro.

- **Tirolerfest, Treze Tílias.**

A Tirolerfest a Festa da Imigração Austríaca é o evento mais tradicional de Treze Tílias, neste ano, celebra 89 anos da imigração austríaca em Santa Catarina. Realizado de 7 a 13 de outubro no Parque de Exposições Johann Otto Kung e nas ruas da cidade, contou com desfiles, apresentações artísticas, exposição e venda de produtos artesanais e artísticos. O destaque da festa são a cultura, música, gastronomia e a hospitalidade do povo que mantém viva as tradições austríacas em Santa Catarina.

- **Oktoberfest, Blumenau**

A Oktoberfest de Blumenau é considerada a maior festa alemã das Américas. Realizada desde 1984, a Oktoberfest Blumenau consolidou-se como uma das mais populares festas do Brasil. Em sua 38ª edição, ocorreu entre os dias 5 a 23 de outubro.

- **Fenarreco, Brusque**

A 35ª Fenarreco, a Festa Nacional do Marreco, nasceu com o objetivo de divulgar o pato recheado, prato típico da cozinha tradicional alemã. Neste ano, contou com brincadeiras tradicionais, como o chope em metro, corrida do tamanco, serra serrador e corrida do saco, apresentações de grupos folclóricos, mais de 30 bandas da música alemã, e uma ampla área de gastronomia onde o visitante pode saborear, além do tradicional marreco recheado, pratos típicos como o eisben (joelho de porco), salsichas especiais, petisco alemão e o marreco crispy (tiras empanadas peito de marreco). Para beber, os visitantes podem escolher entre os vários tipos de chope: pilsen, weiss (trigo), bock ou de vinho. A festa de Brusque ocorreu entre os dias 6 e 16 de outubro no Pavilhão Maria Celina Vidotto Imhof, conhecido popularmente como o Pavilhão da Fenarreco.

- Festa do Imigrante, Timbó.

A Festa do Imigrante celebra o aniversário de colonização do município de Timbó, reunindo as culturas Alemãs e Italianas juntas. A 30ª edição da festa contou diversas apresentações culturais, danças folclóricas, bailes, competição do chope em metro, desfiles e apresentações musicais, esportivas e recreativas. Além disso, diversas bandas fizeram a animação da festa que teve ainda gastronomia típica, venda e exposição de artesanatos e produtos típicos, parque de diversões. O evento ocorreu entre os dias 29 de setembro e 01 de outubro e de 07 a 12 de outubro, no Parque Henry Paul.

CARACTERÍSTICAS DAS EMPRESAS

Para avaliar o impacto das Festas de Outubro das diversas cidades onde as festas aconteceram foram realizadas entrevistas telefônicas com empresários ou com os gestores e responsáveis pelos estabelecimentos de diferentes setores, impactados direta ou indiretamente pelo aumento do fluxo de pessoas e visitantes durante as festividades. Foram hotéis, bares e restaurantes, lojas de produtos típicos e presentes, vestuário e calçados, mercados e farmácias, padarias e confeitarias, além de postos de combustíveis, distribuídos entre as oito cidades das festas. A distribuição das entrevistas figura no quadro abaixo:

DISTRIBUIÇÃO DAS ENTREVISTAS POR SETOR E POR CIDADE

Setor	Blumenau	Brusque	Itajaí	Itapiranga	Porto Belo	São Martinho	Timbó	Treze Tílias	Total
Hotéis e pousadas	1,4%	1,0%	2,2%	0,5%	1,0%	0,7%	1,0%	1,0%	8,7%
Postos de combustíveis	1,4%	1,2%	1,2%	0,7%	1,0%	0,5%	0,7%	0,5%	7,2%
Bares e restaurantes	3,4%	2,4%	3,1%	1,2%	1,7%	0,7%	1,7%	1,2%	15,4%
Padarias e confeitarias	2,9%	2,4%	3,1%	1,0%	1,7%	0,7%	2,6%	1,0%	15,4%
Presentes e souvenir, produtos típicos.	2,6%	1,9%	2,9%	1,0%	1,2%	0,5%	1,2%	1,0%	12,3%
Farmácias	2,6%	2,2%	2,4%	0,7%	1,2%	0,5%	1,4%	0,7%	11,8%
Mercados, supermercados e mercearias.	2,6%	1,7%	2,4%	1,2%	1,2%	0,7%	0,2%	0,7%	10,8%
Vestuário e calçados	3,8%	3,6%	3,6%	1,4%	1,9%	0,7%	2,2%	1,2%	18,5%
Total	20,9%	16,3%	20,9%	7,7%	10,8%	5,0%	11,1%	7,2%	100%

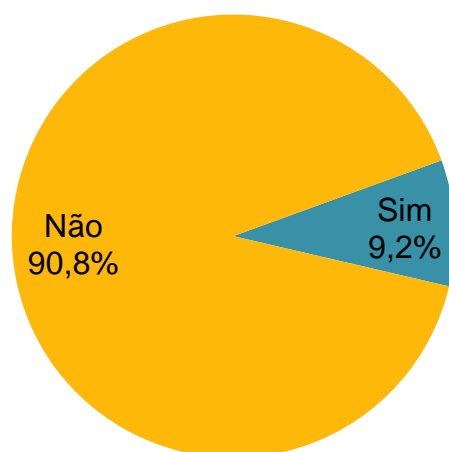
Fonte: Núcleo de Pesquisas Fecomércio SC

AVALIAÇÃO DO IMPACTO DAS FESTAS NA PERCEPÇÃO DOS EMPRESÁRIOS

As festas de outubro que ocorrem em diversas cidades do estado são manifestações da cultura e tradição de cada comunidade envolvida, são acima de tudo eventos que promovem a integração das comunidades promovendo cultura, lazer e entretenimento. Mas estas celebrações também proporcionam visibilidade aos municípios, promovem o turismo, e os impactos das festas podem ser percebidos na dinâmica das empresas.

Nesse período de festas há o aumento no número de pessoas circulando nas cidades e, para atender a essa demanda, alguns estabelecimentos realizam a contratação de mão de obra (MO) extra. Neste ano, no geral, apenas 9,2% dos estabelecimentos realizaram contratação extra para o período das festas, sendo que a média de contratados foi de 3,0 pessoas por estabelecimento que realizou a ação, em 2019 a média foi de 2,8 pessoas.

CONTRATAÇÃO DE COLABORADORES EXTRA PARA O PERÍODO DA FESTA

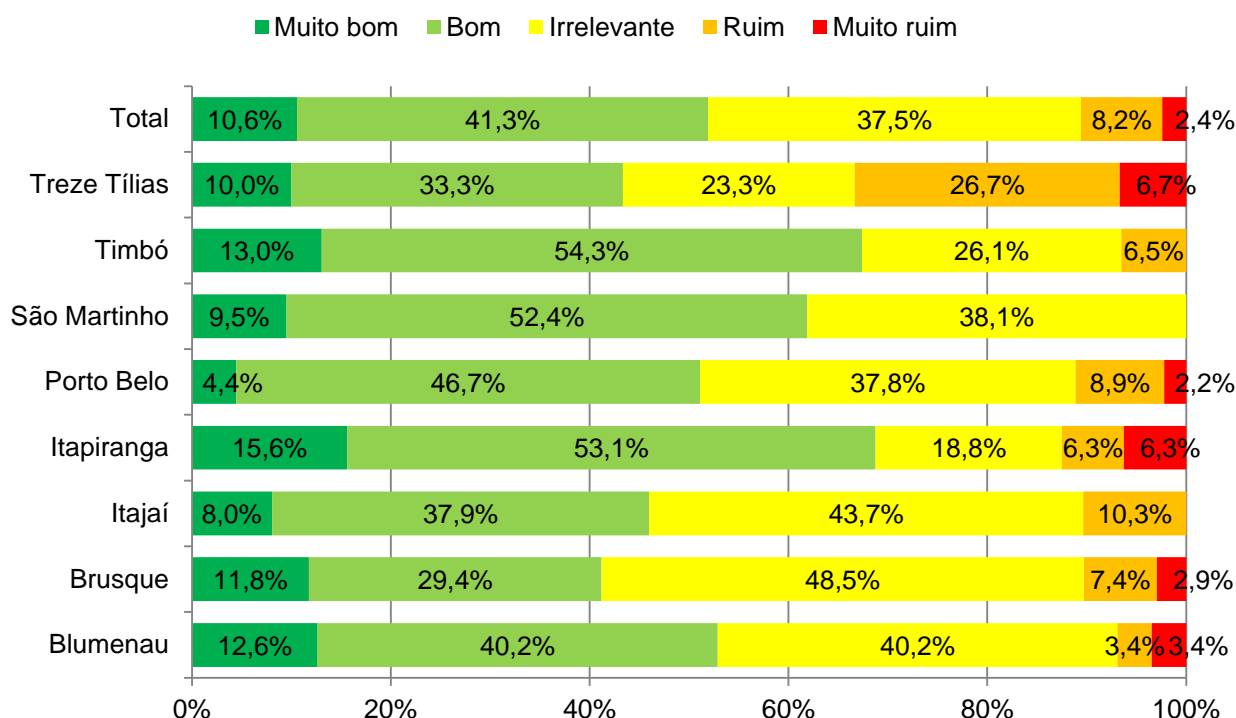


Fonte: Núcleo de Pesquisas Fecomércio SC

A pesquisa também analisou a percepção dos empresários e gestores dos estabelecimentos pesquisados sobre o movimento durante o período das festas. A percepção geral foi de neutra a positiva, uma fatia de 18,7% dos entrevistados avaliou como “muito bom” o movimento de clientes e, somada a fatia de 41,3% de avaliações “boas”, resulta numa parcela de 51,9% de avaliações positivas. Outros 37,5% consideraram que o movimento foi “irrelevante”, ou seja, que o movimento de consumidores não foi afetado pelas festas, outra parcela de 8,2% rotulou o movimento como “negativo” e 2,4% como “péssimo”.

Na avaliação por cidades, a ênfase fica por conta das avaliações em Timbó, São Martinho, Itapiranga e Blumenau que tiveram as melhores avaliações, onde mais da metade dos entrevistados avaliaram positivamente o movimento de clientes durante o período das Festas.

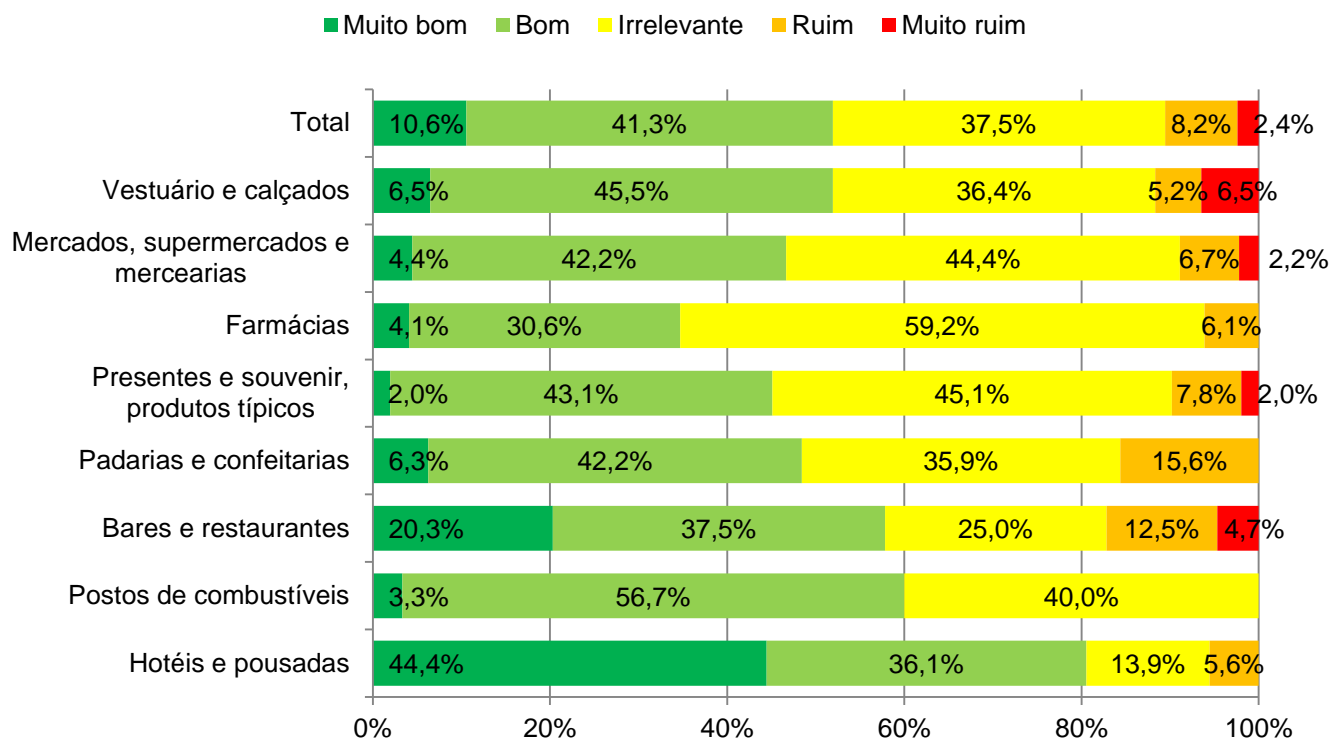
AVALIAÇÃO DO MOVIMENTO DE CLIENTES NOS ESTABELECIMENTOS POR CIDADE



Fonte: Núcleo de Pesquisas Fecomércio SC

As análises do movimento de clientes segmentadas por setor de atuação mostram que o setor hoteleiro computa as melhores avaliações, 80,6% das percepções são de um movimento “muito bom” e “bom”. Na mesma linha os postos de combustíveis e os bares e restaurantes tiveram avaliações muito promissoras quanto ao impacto das Festas no movimento de clientes nos estabelecimentos. As festas de outubro movimentam a economia de diversos setores, mas a avaliação do setor hoteleiro neste ano foi muito superior aos anos anteriores (2018 e 2019), isso, mais as avaliações positivas de postos de combustíveis e os bares e restaurantes podem indicar aumento na amplitude dos eventos, o aumento na distância de origem do público, demonstrando o potencial turístico desses eventos.

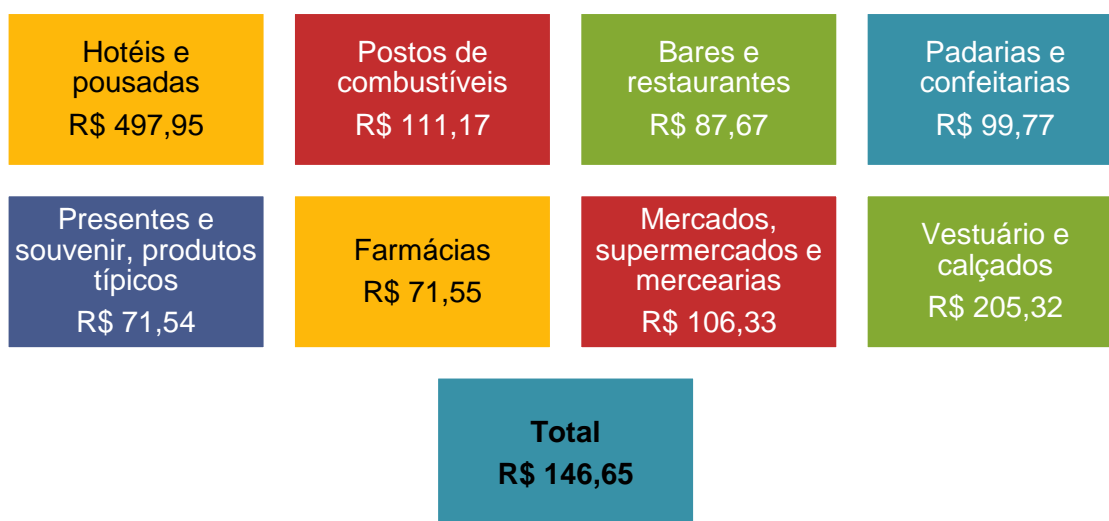
AVALIAÇÃO DO MOVIMENTO DE CLIENTES NOS ESTABELECIMENTOS POR SETOR



Fonte: Núcleo de Pesquisas Fecomércio SC

O Ticket Médio de vendas - o valor médio gasto pelos clientes de um estabelecimento comercial - é um importante indicador de desempenho porque ajuda a mensurar o resultado da empresa. Na percepção dos entrevistados, o ticket médio dispendido pelos clientes durante o período das festas foi de R\$ 146,65, valor médio dos setores de comércio, serviços e hotelaria. Os valores médios gastos nos setores foram: R\$ 497,95 em hotéis e pousadas; R\$ 111,17 nos postos de combustíveis; R\$ 87,67 em bares e restaurantes; R\$ 205,32 em vestuário e calçados; R\$ 71,54 no comércio de presentes, souvenir e produtos típicos. No caso das farmácias, padarias e confeitarias, mercados e mercearias, registraram ticket médio inferior à média, mas em acordo com o tipo de negócio.

TICKET MÉDIO POR SETOR NO PERÍODO DA FESTA



Fonte: Núcleo de Pesquisas Fecomércio SC

Outra informação que ajuda a compreender tendências e o comportamento do consumidor diz respeito à forma de pagamento escolhida pelo cliente durante o período da Festa. O uso dos cartões já se tornou um ato corriqueiro entre os consumidores, sempre superando 50% das respostas. No último ano, esta opção atingiu a parcela de 58,7% dos consumidores considerando as compras com cartões de débito (14,9%), com cartões de crédito à vista (35,8%) e parcelamento nos cartões de crédito (7,9%). Mas o surpreendeu foi a rápida ascensão dos pagamentos por transferência eletrônica – PIX que, com participação de 27,6%, já superaram os pagamentos com cartões de débito.

A principal forma de pagamento no período da Festa na perspectiva por cidades trás como destaques:

- Blumenau: 52,9% - à vista, cartão de crédito e 33,3% à vista, em dinheiro;
- Brusque: 48,5% à vista, no cartão de crédito e 25% à vista, no cartão de débito;
- Transferência eletrônica – PIX: 56,3% em Itapiranga, 55,6% em Porto Belo e 45,7% em Timbó.

FORMA DE PAGAMENTO PREPONDERANTE NO PERÍODO DA FESTA POR CIDADE

Cidade	À vista, dinheiro.	À vista, cartão de débito.	À vista, cartão de crédito.	À vista, transferência eletrônica.	Parcelamento, cartão de crédito.	Parcelamento Creditário	Outro	Total
Blumenau	33,3%	1,1%	52,9%	5,7%	6,9%	0,0%	0,0%	100%
Brusque	4,4%	25,0%	48,5%	10,3%	7,4%	4,4%	0,0%	100%
Itajaí	1,1%	9,2%	40,2%	32,2%	6,9%	0,0%	10,3%	100%
Itapiranga	0,0%	9,4%	15,6%	56,3%	18,8%	0,0%	0,0%	100%
Porto Belo	6,7%	15,6%	13,3%	55,6%	8,9%	0,0%	0,0%	100%

Continuação

Cidade	À vista, dinheiro.	À vista, cartão de débito.	À vista, cartão de crédito.	À vista, transferência eletrônica.	Parcelamento, cartão de crédito.	Parcelamento Crediário	Outro	Total
São Martinho	0,0%	28,6%	28,6%	33,3%	4,8%	4,8%	0,0%	100%
Timbó	4,3%	23,9%	19,6%	45,7%	4,3%	2,2%	0,0%	100%
Treze Tílias	13,3%	30,0%	30,0%	13,3%	10,0%	3,3%	0,0%	100%
Total	10,1%	14,9%	35,8%	27,6%	7,9%	1,4%	2,2%	100%

Fonte: Núcleo de Pesquisas Fecomércio SC

O comportamento do consumidor quanto a principal forma de pagamento utilizada também mostrou diferenças significativas por setor ou segmento de atividade. No comércio de vestuário e calçados o que se destacou foram os pagamentos parcelados, com cartões de crédito (31,2%) e foi o único segmento que ainda apresentou a utilização de crediário (7,8%). No setor de mercados a maior parte dos pagamentos foi por PIX, 44,4%.

FORMA DE PAGAMENTO PREPONDERANTE NO PERÍODO DA FESTA POR SETOR

Setor	À vista, dinheiro.	À vista, cartão de débito.	À vista, cartão de crédito.	À vista, transferência eletrônica.	Parcelamento, cartão de crédito.	Parcelamento Crediário	Outro	Total
Hotéis e pousadas	0,0%	5,6%	44,4%	30,6%	13,9%	0,0%	5,6%	100%
Postos de combustíveis	6,7%	30,0%	46,7%	13,3%	3,3%	0,0%	0,0%	100%
Bares e restaurantes	14,1%	18,8%	46,9%	14,1%	0,0%	0,0%	6,3%	100%
Padarias e confeitarias	14,1%	12,5%	39,1%	34,4%	0,0%	0,0%	0,0%	100%
Presentes e souvenir, produtos típicos.	15,7%	11,8%	37,3%	33,3%	2,0%	0,0%	0,0%	100%
Farmácias	12,2%	28,6%	28,6%	22,4%	2,0%	0,0%	6,1%	100%
Mercados, supermercados e mercearias.	15,6%	13,3%	24,4%	44,4%	2,2%	0,0%	0,0%	100%
Vestuário e calçados	1,3%	6,5%	26,0%	27,3%	31,2%	7,8%	0,0%	100%
Total	10,1%	14,9%	35,8%	27,6%	7,9%	1,4%	2,2%	100%

Fonte: Núcleo de Pesquisas Fecomércio SC

Outra questão relevante para compreender o impacto da festa entre os empresários é a análise de suas percepções sobre a variação do faturamento, que neste ano foi avaliada apenas em relação aos meses anteriores às Festas - devido às restrições impostas pela pandemia da Covid-19 as festas não ocorriam há dois anos.

Pesquisa Fecomércio de Turismo | Festas de Outubro em SC 2022

Na avaliação da variação do faturamento em relação ao período anterior a Festa a percepção dos empresários foi positiva para de todas as cidades e setores considerados – o faturamento aumentou, em média, 11,6% durante o período das Festas. A percepção dos empresários de Itapiranga, Timbó e Porto Belo foram as mais otimistas, as maiores variações de faturamento, e em relação aos setores os mais impactados foram o setor hoteleiro e supermercadista.

VARIAÇÃO DO FATURAMENTO POR CIDADE

Cidade	Variação faturamento em relação aos meses anteriores
Blumenau	10,4%
Brusque	8,9%
Itajaí	9,9%
Itapiranga	22,7%
Porto Belo	11,6%
São Martinho	7,0%
Timbó	16,9%
Treze Tílias	9,0%
Total	11,6%

VARIAÇÃO DO FATURAMENTO POR SETOR

Setor	Variação faturamento em relação aos meses anteriores
Hotéis e pousadas	38,5%
Postos de combustíveis	10,3%
Bares e restaurantes	8,8%
Padarias e confeitarias	6,9%
Presentes e souvenir, produtos típicos.	8,6%
Farmácias	7,0%
Mercados, supermercados e mercearias.	11,6%
Vestuário e calçados	10,4%
Total	11,6%

Fonte: Núcleo de Pesquisas Fecomércio SC

SETOR HOTELEIRO

Competem ao setor hoteleiro alguns indicadores específicos e de grande importância para o monitoramento do impacto dos eventos e festa na economia das cidades. A média geral de permanência dos hóspedes durante o período das festas foi de 3,6 dias superior aos 2,8 dias apurados em 2019.

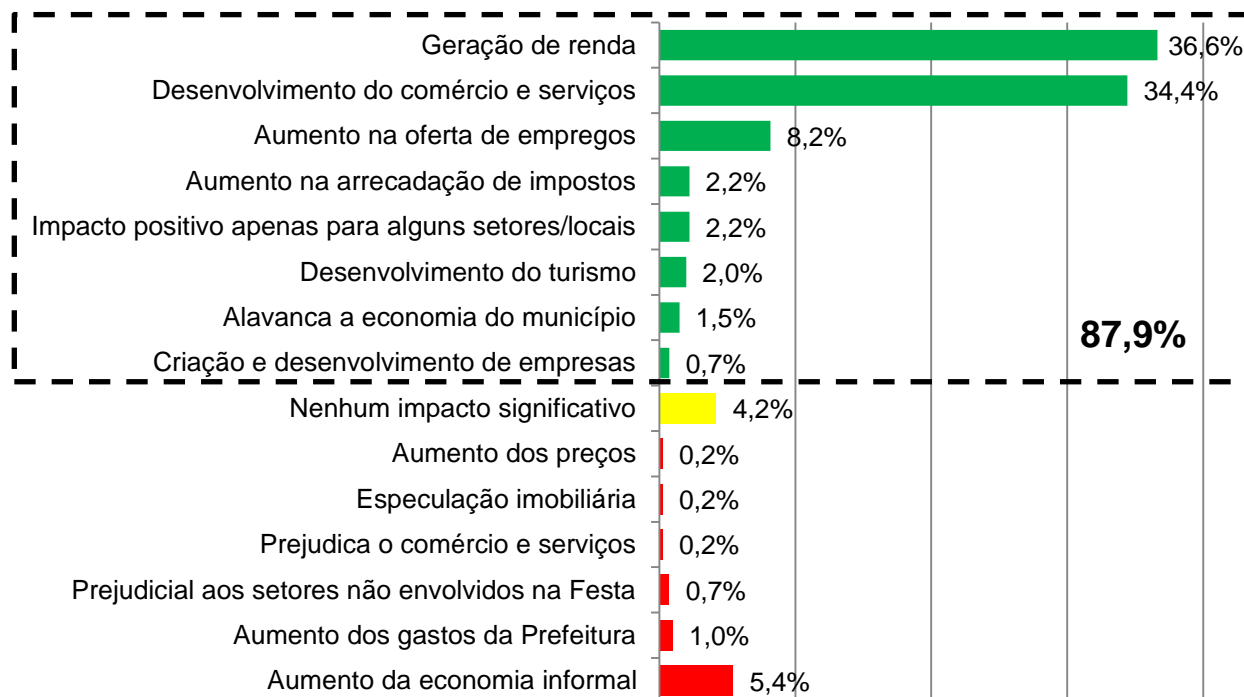
- A média geral de permanência dos hóspedes durante o período das festas foi de 3,6 dias.
- O percentual de ocupação apurado foi de 75% dos leitos.

IMPACTO ECONÔMICO DAS FESTAS PARA AS CIDADES

As festas contribuem para a afirmação da identidade das comunidades locais, reforçando a diversidade cultural e atraindo expressivo número de turistas, gerando impactos econômicos em diversos setores empresariais e, além disso, impactos econômicos para as cidades como um todo.

Com o objetivo de avaliar o impacto das Festas de Outubro para as cidades na visão dos empresários em uma questão de múltipla escolha foram enunciados impactos positivos e negativos de forma desordenada para que este público escolhesse, dentre as opções, a forma como a Festa impactou a economia da cidade, e ainda, foi dada a opção de resposta livre. Na tabulação as respostas foram organizadas e demonstradas na figura a seguir, onde a maioria das citações dizem respeito a impactos positivos, mais de 80%.

IMPACTOS NA ECONOMIA DAS CIDADES



Fonte: Núcleo de Pesquisas Fecomércio SC

Pesquisa Fecomércio de Turismo | Festas de Outubro em SC 2022

Na avaliação segmentada por local a percepção dos empresários com relação ao impacto das Festas na economia de cada cidade apresenta algumas particularidades, mas no geral a avaliação é predominantemente positiva e o consenso é que as Festas de outubro no estado fomentam a geração de renda e o desenvolvimento dos setores de comércio e serviços nas cidades.

- Itapiranga
 - Desenvolvimento do comércio e serviços 51,6%
 - Geração de renda 32,3%
 - Aumento na oferta de empregos 3,2%
 - Impacto positivo apenas para alguns setores ou locais 3,2%
 - Nenhum impacto significativo 3,2%
 - Aumento dos preços 3,2%
 - Prejudicial aos setores não envolvidos na Festa 3,2%
- Itajaí
 - Desenvolvimento do comércio e serviços 37,3%
 - Geração de renda 31,3%
 - Aumento na oferta de empregos 10,8%
 - Alavanca a economia do município 6,0%
 - Aumento na arrecadação de impostos 2,4%
 - Impacto positivo apenas para alguns setores ou locais 1,2%
 - Criação e desenvolvimento de empresas 1,2%
 - Nenhum impacto significativo 6,0%
 - Prejudica o comércio e serviços 1,2%
 - Aumento da economia informal 2,4%
- Porto Belo
 - Desenvolvimento do comércio e serviços 56,8%
 - Geração de renda 20,5%
 - Aumento na oferta de empregos 4,5%
 - Impacto positivo apenas para alguns setores ou locais 4,5%
 - Nenhum impacto significativo 11,4%
 - Aumento da economia informal 2,3%
- São Martinho
 - Geração de renda 75,0%
 - Desenvolvimento do comércio e serviços 10,0%
 - Aumento na oferta de empregos 5,0%
 - Alavanca a economia do município 5,0%
 - Criação e desenvolvimento de empresas 5,0%
- Treze Tílias
 - Geração de renda 31,0%
 - Desenvolvimento do comércio e serviços 24,1%
 - Aumento na oferta de empregos 13,8%
 - Impacto positivo apenas para alguns setores ou locais 10,3%
 - Desenvolvimento do turismo 6,9%

Pesquisa Fecomércio de Turismo | Festas de Outubro em SC 2022

- Nenhum impacto significativo 10,3%
- Aumento dos gastos da Prefeitura 3,4%
- Blumenau
 - Geração de renda 52,9%
 - Desenvolvimento do comércio e serviços 12,6%
 - Aumento na oferta de empregos 4,6%
 - Aumento na arrecadação de impostos 2,3%
 - Desenvolvimento do turismo 3,4%
 - Nenhum impacto significativo 1,1%
 - Aumento dos gastos da Prefeitura 2,3%
 - Aumento da economia informal 20,7%
- Brusque
 - Geração de renda 26,9%
 - Desenvolvimento do comércio e serviços 47,8%
 - Aumento na oferta de empregos 10,4%
 - Aumento na arrecadação de impostos 6,0%
 - Criação e desenvolvimento de empresas 1,5%
 - Especulação imobiliária 1,5%
 - Aumento dos gastos da Prefeitura 1,5%
 - Aumento da economia informal 1,5%
 - Prejudicial aos setores não envolvidos na Festa 3,0%
- Timbó
 - Geração de renda 34,9%
 - Desenvolvimento do comércio e serviços 34,9%
 - Aumento na oferta de empregos 11,6%
 - Desenvolvimento do turismo 7,0%
 - Impacto positivo apenas para alguns setores ou locais 4,7%
 - Aumento na arrecadação de impostos 2,3%
 - Nenhum impacto significativo 4,7%

SUGESTÕES

Com a pergunta - *O que pode melhorar na FESTA para impactar positivamente seu negócio?* – os empresários foram convidados a dar sugestões sobre a realização das Festas. No geral, 25,2% não tiveram respostas, 33,4% afirmaram que nada tem a mudar na festa, ou porque considera satisfatória ou por considerar que não são impactados diretamente pela Festa da sua cidade. Outros 41,3% dos entrevistados indicaram diversas sugestões:

- Ampliar os investimentos na divulgação do evento. Além de ser o item mais citado no geral recebeu maior atenção em Itajaí, Brusque, Porto Belo e Treze Tílias;
- Mais interação e parceria com as empresas locais, principalmente em São Martinho;
- Mais dias e horário de festa, principalmente em Porto Belo e Itapiranga;
- Melhorias na estrutura e organização da Festa;
- Aumentar o público – sugestão dos empresários de Blumenau;
- Localização do evento: descentralização da festa para outros bairros, no sentido de levar atividades do evento para outros pontos da cidade;
- Valores/preços da Festa: valores mais acessíveis ao público, tanto do ingresso (onde é cobrado), quanto dos produtos;
- Ampliar a exploração do potencial turístico do evento;
- Ampliação e organização dos estacionamentos;
- Programação: melhorar as atrações ou investir em atrações mais conhecidas;
- Regionalização do evento;
- Sinalização: sinalização de acesso ao município e sinalização para o evento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Passados dois anos sem grandes eventos por causa da pandemia da Covid-19, as Festas de Outubro em Santa Catarina ocorreram com expectativa de bons públicos em todos os eventos.

A percepção dos empresários, no geral, foi bastante positiva. A começar pela preparação, com o aumento na média de pessoas contratadas para atender a demanda no período das Festas - em 2019 a média de pessoas contratadas foi de 2,8 pessoas e neste ano subiu para 3,0 pessoas. Na avaliação do movimento de pessoas nos estabelecimentos mais de 50% dos entrevistados considerou positivo, principalmente para os setores de hotelaria, para os postos de combustíveis e para os bares e restaurantes.

A confirmação do impacto positivo foi a percepção positiva na variação do faturamento, segundo os empresários o faturamento aumentou, em média, 11,6% no período das Festas se comparado aos meses anteriores ao evento. Além disso, essa percepção foi positiva para todos os setores e para todas as cidades onde os eventos foram realizados.

As entrevistas sinalizaram que, na percepção dos empresários, as festas de Outubro de Santa Catarina contribuem para a geração de renda e para o desenvolvimento de do comércio e serviços das cidades onde são realizadas, festas que já se tornaram um produto cada vez mais atraente sob o ponto de vista do turismo, gerando um mercado crescente de empregos, produtos e serviços. Ao atrair pessoas de outras cidades, incentivam a economia e enriquecem a vida cultural da cidade onde são realizadas, contribuindo para revitalização e dando condições de manutenção dessas expressões culturais, ou seja, as festas de outubro contribuem para o desenvolvimento econômico e social das cidades e do estado de Santa Catarina.

Nota: Este material está liberado para reprodução, responsabilizando-se o usuário integralmente e a qualquer tempo pela adequada utilização das informações, estando ciente de que pode vir a ser responsabilizado por danos morais e materiais decorrentes do uso, reprodução ou divulgação indevida, isentando a Fecomércio SC de qualquer responsabilidade a esse respeito. Por fim, fica o usuário ciente da obrigatoriedade de, por ocasião da eventual divulgação das referidas informações, mencionar a Fecomércio SC como fonte de informação.